Tradição & INOVAÇÃO

Os 60 anos da EAESP têm sido marcados pelo binômio tradição e inovação. Não são muitas escolas de negócio no mundo que comemoram com tanto orgulho e entusiasmo as realizações do passado, o tecido do presente e as expectativas e projetos para o futuro.

Este número da *GV-executivo* foi pautado sob essa perspectiva. O artigo *Estória de um pioneiro* relata a trajetória do Professor Gustavo Sá e Silva, resgatando o período inicial da Escola, a vinda da missão americana e a criação do curso de graduação. O pioneirismo também fez parte GV na criação das entidades estudantis, como o Centro Acadêmico, a Empresa Júnior e tantas outras iniciativas, hoje organizadas na Liga das Entidades.

Desde os seus primórdios, a Escola valoriza a forte relação com seus ex-alunos, com as empresas privadas e com as instituições públicas no cenário nacional e internacional. O texto #OrgulhoDeSerGV tece essa relação e promove essa imbricação da Escola com a prática.

A tradição se faz também presente nos elementos simbólicos visíveis, como no seu prédio, o qual foi tombado pelo patrimônio histórico e hoje se renova em modernos espaços e instalações.

O tecido do presente traz os fios da tradição, mas também da inovação nos cursos, nas pesquisas, nas ideias, nos debates. Exemplos recentes são a criação do curso de graduação em Administração Pública e dos mestrados profissionalizantes em Gestão de Políticas Públicas e em Gestão Internacional, respondendo a demandas de formação não só dos estudantes brasileiros, mas também estrangeiros. Na dimensão internacional, a Escola também é pioneira, desde seu início, inserida em redes para intercâmbio de alunos, buscando, numa atitude corajosa, as creditações internacionais — AACSB, EQUIS e AMBA — e a inserção de estudantes e professores estrangeiros no seu quadro docente e discente, promovendo um ambiente intercultural rico em trocas e implementação de projetos.

Juntamente com a missão da FGV de contribuir para o desenvolvimento do país e ser listada como um *think tank* que gera conhecimento, o qual subsidia as políticas públicas, a EAESP se orgulha de produzir tanto a pesquisa acadêmica como a aplicada em seus Centros de Estudos. Os artigos deste Caderno Especial refletem alguns temas relevantes para esse debate, os quais têm sido estudados e contribuem para a prática profissional.

Na segunda metade da década de 1970, entrei para a escola como professora, recém-chegada da pós-graduação no exterior. Foram anos de aprendizagem e encantamento com o ambiente vivo, desafiador da GV. Retornei em 2008 como diretora e continuo vivenciando esse ambiente, partilhando do orgulho de estar envolvida na construção de um projeto fundamental para o país e importante para o mundo.

Maria Tereza Leme Fleury - Diretora da FGV-EAESP